**Objeto de pesquisa**: Assistência pré-natal entre mulheres que fazem parto nas maternidades e nos seus domicílios em Nampula, Moçambique.

**Objetivo**: Avaliação da qualidade da assistência pré-natal entre mulheres que tiveram parto na maternidade e no domicilio em Nampula.

**Sobre a categoria do gênero. Uma introdução teórica-metodológica**

É sabido que a questão dos direitos das mulheres já vem sendo discutidos aos longos dos anos por diversos movimentos de mulheres (feminismo), o que tornam difícil ter uma data fixa de quando estes movimentos começaram a surgir na luta pelos direitos das mulheres. Mas a (Barbieri, 1993) refere que os movimentos feministas da década de sessenta (60) surge nos países desenvolvidos por meio da declaração dos direitos humanos, onde a partir deste documento, esse movimento se articula, no sentido de poder entender e explicar a subordinação que era manifestada de diversas formas da qual todas as mulheres estavam sujeitas (parte de um produto de ordem patriarcal) para defender que as mulheres enquanto seres humanos também tinham direitos de participar da vida socioeconômica, política e cultural na aquela sociedade.

A questão do gênero, historicamente foi abordado pelas feministas, e que este, não se refere só as questões de mulheres e do seu papel na sociedade, também se refere do papel do homem nessa mesma sociedade da qual ele está inserido com a mulher, para além das transsexualidade, bissexualidade. O gênero, de alguma forma foi interpretado como sendo algo que só e apenas falava das mulheres, mas a questão do gênero vem sendo discutidas por conta das atribuições que a sociedade dá aos homens e mulheres, sendo que para a mulher ela é vista como dona de casa, mãe e esposa e o homem como o provedor, o chefe da família e o marido. Onde as meninas e meninos são moldados a aceitar e exercer a desigualdade e hierarquia com base da estimulação do sexo (azul-meninos-brinquedo de carro; rosa- meninas- brinquedo de boneca), aqui o menino vai aprender as diversas formas de dominar a menina pois são criados lugares privilegiados e dominados para o menino e de subordinação para as meninas.

Por conta disso as lutas desses movimentos pelos direitos das mulheres foram se estendendo ao longo dos tempos e pelos vários pontos do mundo o que levou a as mulheres a terem o direito de votar e de serem eleitas, a exercer cargos no campo político e econômico, a definição do conceito mais abrangente do gênero, o conceito de direitos sexuais e reprodutivos, durante as duas grandes conferências de Cairo em 1994 e a de Pequim em 1995, o que permitiu que muitos governos tivessem políticas públicas que incluam a mulher e a efetiva implementação dessas políticas (Arilha, 2014; Starrs et al., 2018)

Quais são as conquistas destes movimentos no campo da saúde materna?

Com essas lutas no campo da saúde materna, foram criadas políticas e programas na área de saúde da mulher, sublinhando as relações equitativas entre o gênero em diversos países, e ainda foram criadas as condições para a existência de igualdade entre os sexos e fortalecimento das mulheres; direitos reprodutivos e saúde reprodutiva; planejamento reprodutivo; prevenção das infecções sexualmente transmissíveis (IST) e do vírus da imunodeficiência humana (HIV); saúde da mulher e maternidade sem riscos; exercício da sexualidade humana e relações igualitárias entre os sexos; apoio aos adolescentes e adultos jovens; prevenção do câncer ginecológico e da violência doméstica e sexual (UNFPA, 1995)

No caso de Moçambique a saúde materna é uma prioridade no governo deste país, sendo que existem políticas públicas voltadas as mulheres e que a educação e a assistência à saúde da mulher no período gestacional é uma dessas políticas existente. (MISAU, 2013)

Atualmente o novo protocolo da OMS para assistência pré-natal que foi publicado em 2016, este protocolo apresenta intervenções baseadas em direitos humanos e em evidências cientificas para melhorar os resultados da gravidez (OMS 2016). O que permite a oferta de serviços seguros da assistência pré-natal a toda mulher inclusive as de Moçambique. Esse novo protocolo não vê a mulher apenas como um corpo que vai continuam com a espécie humana, ele engloba também aspectos que olham para a mulheres como um todo, pois o seu objetivo é ajuda a mulher e o homem a viver este momento e a ter experiências positivas

**Referência**

Arilha M, Lago T. Cairo + 20 e Políticas Públicas no Brasil: Consolidando e Ampliando Direitos. São Paulo: Oficina Editorial, 2014.

Barbieri T. Sobre la categoria Genero. Una Introduccion Teorico-Metodologica. Debates en Sociologia. Pontificia Universidad católica Del Peru. Departamento de Ciencias Sociales. 1993

Starrs AM, Ezeh AC, Barker G, Basu A, Bertrand JT, Blum R, et al. Accelerate progress—sexual and reproductive health and rights for all: report of the Guttmacher– Lancet Commission. Lancet [Internet]. 2018;6736(18). Available from: http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736(18)30293 9%0Ahttp://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0140673618302939 acesso em: 29/05/2018.

Ministério da Saúde (MISAU), Instituto Nacional de Estatística (INE). Inquérito Demográfico e de Saúde 2011. Relatório Preliminar. Maputo, 2013. Disponível em [https://dhsprogram.com/pubs/pdf/fr266/fr266.pdf acesso em 25/04/2018](https://dhsprogram.com/pubs/pdf/fr266/fr266.pdf%20acesso%20em%2025/04/2018)

UNFPA. Declaração e Plataforma de Ação da IV Conferência Mundial Sobre a Mulher. 1995;147–258. Disponível em: [http://www.unfpa.org.br/Arquivos/declaracao\_beijing.pdf acesso em 01/06/2018](http://www.unfpa.org.br/Arquivos/declaracao_beijing.pdf%20acesso%20em%2001/06/2018).

Nome: Belarmina Reis Muleva Número: 10868953